

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE AVALIAÇÃO EXTERNA DA QUALIDADE DE TESTES RÁPIDOS – AEQ-TR HIV, SÍFILIS E HCV

### CRITÉRIOS AVALIADOS NA EXECUÇÃO DOS TESTES – RODADAS PRÁTICAS

É realizada a comparação entre o resultado enviado pelo participante e o resultado esperado (gabarito), conforme pontuações a seguir:

#### Avaliação dos TR para HIV

Pontuação para cada amostra no TR1 e TR2 para HIV:

	HIV			
	TR 1		TR 2	
	Critério avaliado			
	Execução do teste		Execução do teste	
Amostra	Resultado	% de acerto	Resultado	% de acerto
1	Definido em cada rodada	25%	Definido em cada rodada	25%
2	Definido em cada rodada	25%	Definido em cada rodada	25%
3	Definido em cada rodada	25%	Definido em cada rodada	25%
4	Definido em cada rodada	25%	Definido em cada rodada	25%
Total		100%		100%

Como para HIV são realizados dois testes rápidos (TR1 e TR2), utiliza-se a fórmula abaixo para calcular a média ponderada dos resultados, na qual o **TR1 tem peso 7** e o **TR2 HIV peso 3**.

$$Média = \frac{(\% \text{ de acerto TR1} * 7) + (\% \text{ de acerto TR2} * 3)}{10}$$

### Avaliação dos TR para Sífilis

Pontuação para cada amostra no TR para Sífilis:

	<b>Sífilis</b>	
	<b>Critério avaliado</b>	
	Execução do teste	
	<b>Resultado</b>	<b>% de acerto</b>
<b>Amostra</b>		
<b>1</b>	Definido em cada rodada	25%
<b>2</b>	Definido em cada rodada	25%
<b>3</b>	Definido em cada rodada	25%
<b>4</b>	Definido em cada rodada	25%
<b>Total</b>		100%

### Avaliação dos TR para HCV

Pontuação para cada amostra no TR para HCV:

	<b>HCV</b>	
	<b>Critério avaliado</b>	
	Execução do teste	
	<b>Resultado</b>	<b>% de acerto</b>
<b>Amostra</b>		
<b>1</b>	Definido em cada rodada	25%
<b>2</b>	Definido em cada rodada	25%
<b>3</b>	Definido em cada rodada	25%
<b>4</b>	Definido em cada rodada	25%
<b>Total</b>		100%

## CRITÉRIOS AVALIADOS NO QUESTIONÁRIO – RODADAS TEÓRICAS

<b>Questão</b>	<b>Pontuação para a alternativa correta</b>
<b>1</b>	10
<b>2</b>	10
<b>3</b>	10
<b>4</b>	10
<b>5</b>	10
<b>6</b>	10
<b>7</b>	10
<b>8</b>	10
<b>9</b>	10
<b>10</b>	10
<b>Total</b>	100%

## CRITÉRIOS PARA A CERTIFICAÇÃO

Os certificados e/ou relatórios de desempenho individuais são emitidos separadamente para cada marcador avaliado (HIV, sífilis e HCV). Os relatórios de desempenho individuais apresentam a pontuação obtida pelo participante e também comentários referentes as possíveis falhas na execução dos TR e/ou não cumprimento das recomendações dos fluxogramas que utilizam Testes Rápidos do Manual Técnico para diagnóstico do HIV.

As faixas de pontuação e critérios utilizados para a emissão dos certificados estão dispostas a seguir:

### EXCELÊNCIA

Receberão certificado de excelência os profissionais com acerto igual a 100% nos critérios avaliados na execução dos testes (rodada prática) ou na pontuação obtida no questionário (rodada teórica).

### APROVAÇÃO

Receberão certificado de aprovação os profissionais com acerto de 70% a 99% nos critérios avaliados na execução dos testes (rodada prática) ou de 70 a 90% na pontuação obtida no questionário (rodada teórica).

### PARTICIPAÇÃO

Receberão certificado de participação e relatório de desempenho individual nas rodadas práticas, independentemente da pontuação obtida na execução dos testes, os profissionais que:

- utilizarem kit de teste rápido para fluido oral como TR2<sup>1</sup>;
- não realizarem TR2 para HIV em amostras reagentes no TR1 para HIV<sup>2</sup>;
- utilizarem kit de autoteste para HIV como TR1 ou TR2;
- utilizarem kit DUO HIV/Sífilis como TR2 para HIV<sup>3</sup>.
- utilizarem kit de imunoblot rápido para HIV<sup>4</sup>

<sup>1</sup> No Manual Técnico para diagnóstico do HIV, o Fluxograma 2 preconiza a utilização de dois testes rápidos (TR1-FO e TR2) diferentes, usados sequencialmente, sendo o primeiro teste (TR1-FO) realizado com amostra de fluido oral (FO) e o segundo com amostra de sangue. Os profissionais que inverterem a ordem de execução preconizada pelo fluxograma terão a avaliação na AEQ-TR prejudicada.

<sup>2</sup> O Manual Técnico para diagnóstico do HIV preconiza que em caso de resultado reagente no teste rápido inicial (TR1), há necessidade de executar um segundo teste rápido (TR2) antes da liberação do laudo, conforme Fluxograma 1 ou 2. Para participação na AEQ-TR deve-se seguir o mesmo procedimento.

<sup>3</sup> O TR DUO deve ser utilizado como TR1 para HIV e como teste rápido treponêmico para sífilis.

<sup>4</sup> No manual técnico de diagnóstico, o imunoblot rápido está previsto no Fluxograma 5 – Imunoensaio de 3ª geração seguido de western blot, imunoblot ou imunoblot rápido como teste complementar e no Fluxograma 6 – Imunoensaio de 4ª geração seguido de western blot, imunoblot ou imunoblot rápido como teste complementar que são estratégias utilizadas para o diagnóstico da infecção pelo HIV em laboratórios.

## **REPROVAÇÃO**

Não receberão certificados. Receberão apenas um relatório de desempenho individual os profissionais que, nas rodadas teóricas apresentarem acertos inferiores a 70% e nas rodadas práticas:

- obtiverem acerto menor ou igual a 69%;
- utilizarem kits de TR com a data de validade expirada (kits vencidos)<sup>5</sup>, independentemente da pontuação obtida na execução dos testes;
- utilizarem mesmo conjunto diagnóstico para TR1 e TR2 para HIV<sup>6</sup>, independentemente da pontuação obtida na execução dos testes.

<sup>5</sup>A utilização de kits fora do prazo de validade é vetada pelos fabricantes dos testes.

<sup>6</sup>O Manual Técnico para diagnóstico do HIV informa que o TR1 e o TR2 devem obrigatoriamente ser baseados em diferentes princípios metodológicos, ou empregar diferentes antígenos, ou serem produzidos por fabricantes diferentes.